



**1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos:**

No ISCE Douro existe um Estatuto para Estudantes com NEE; O Estudante com NEE pode, através de requerimento à Presidência solicitar o estatuto; Existe ainda o Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE (GAENEE) que emite pareceres e elabora Relatórios Técnico Pedagógicos, para cada Estudante com NEE, com sugestões de adaptações ao processo de avaliação, assim como organizacionais da própria instituição. O GAENEE é coordenado por uma Psicóloga com mestrado em educação especial. Todos os regulamentos de acesso aos mesmos estão publicados no nosso site ([http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/13/estatuto\\_do\\_estudante\\_com\\_NEE.pdf](http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/13/estatuto_do_estudante_com_NEE.pdf) ; <http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-DOURO/Estruturas-de-Apoio/Gabinete-de-Apoio-Psicopedagogico/> ; <http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-DOURO/Estruturas-de-Apoio/Gabinete-de-Apoio-ao-Estudante-com-NEE/> )

**2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais:**

Existe o Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE (GAENEE) e o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP) (<http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-DOURO/Estruturas-de-Apoio/Gabinete-de-Apoio-Psicopedagogico/> ; <http://www.iscedouro.pt/pt/O-ISCE-DOURO/Estruturas-de-Apoio/Gabinete-de-Apoio-ao-Estudante-com-NEE/> ).

**3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais:**

Recursos humanos – Psicóloga especializada na área da deficiência; Secretaria (Ação Social); Coordenação de Departamentos/Cursos.

Equipamentos e Materiais – Existem elevadores no interior dos edifícios e nas zonas exteriores desniveladas, permitindo a circulação de pessoas com pouca mobilidade e em cadeira de rodas; existem casas de banho adaptadas em todo o *Campus*; existe acessibilidade por todo o campus; existe estacionamento gratuito reservado para pessoas com deficiência.

Todo o *Campus* do ISCE Douro é um *Campus* acessível e inclusivo.

**4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva;**

Falta de legislação/regulamentação específica que determine medidas educativas, adaptações ao processo de avaliação e certificação para estudantes com NEE no ensino superior, à semelhança do que existe no ensino até ao 12º ano de escolaridade (DL 54/2018 de 6 de julho).



#### **5. Os desafios;**

Encontrar locais de estágio que reúnam todas as condições para a inserção dos estudantes com NEE. A abertura das instituições, públicas e privadas, para que os estudantes com NEE possam realizar os seus estágios nem sempre é a desejável, numa sociedade que se pretende inclusiva.

#### **6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho;**

Decorrente das limitações físicas e/ou cognitivas do estudante com NEE, a inserção no mercado de trabalho para além de se tornar difícil, emocionalmente pode interferir forma negativa nas expectativas dos estudantes e das suas famílias.

No entanto, tanto o GAENEE e o GAP prestam este apoio aos estudantes com NEE. Todavia, do lado do mercado de emprego nem sempre os empregadores estão sensibilizados para essa questão, apesar de desenvolvermos essa sensibilização junto dos mesmos.

#### **7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.**

Criação de legislação específica que regule tanto as condições de ingresso no ensino superior, como a certificação destes estudantes. Será também necessário regulamentação ao nível de medidas educativas e adaptações ao processo de avaliação. Também se torna importante a criação de uma linha de apoio financeiro que permita às IES privadas a manutenção e reequipamento dos seus espaços, com equipamentos facilitadores da mobilidade e da aprendizagem dos estudantes com NEE.

Para além disso, reforçar os apoios à contratação de pessoas com NEE, seja pela via fiscal (taxa reduzida de IRC), seja pela aplicação de TSU reduzida ou isenção (na parte paga pela empresa), seja através de apoios financeiros significativos às empresas que tenham nos seus quadros, pelo menos 5% de pessoas com NEE. Por fim, importa promover junto da sociedade campanhas de sensibilização que alertem para a importância da contratação de pessoas com NEE, minimizando fenómenos de exclusão social e de pobreza crónica.

Penafiel, 18 de Fevereiro de 2021

O Presidente do ISCE Douro

(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)